



TRABALHOS PREMIADOS

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ANTEPROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO “CENTRO HISTÓRICO DO CASARÃO GALLOTTI”, EM TIJUCAS-SC

MENÇÃO HONROSA

Trabalho com importante proposição acerca do papel das águas de superfície na composição do espaço urbano. A proposta avança além do solicitado, fornecendo excelente material para discussão do futuro da área no contexto da cidade de Tijucas.

EMPRESA: ProGeta – Projetos e Gestão Ambiental Ltda – CNPJ: 03.891.158/0001-97. Endereço: rua Desembargador Vitor Lima, 260 – sala 601, bairro Trindade, Florianópolis / SC Telefones: (48) 991116291 Email: progeta.ltda@gmail.com **RESPONSÁVEL TÉCNICO: Arquiteto e Urbanista: Luiz Antônio Medeiros da Silva** Registro CAU: A11871-4 Data de Expedição: 01/09/2015 EQUIPE ProGeta: Luiz Antônio Medeiros da Silva (arquiteto e urbanista) Antônio Guarda (geógrafo) Carolina Silva e Lima Schleder (arquiteta e urbanista) Luciano Torres Tricário (arquiteto e urbanista) Renata Schramm Corrêa (arquiteta e urbanista) Consultor: Sergio Torres Moraes (arquiteto e urbanista) Assessoria Técnica: AIA AIA – Ateliê Integrado de Arquitetura (www.aiaaarquitetos.com.br) Soluções integradas em AEC com uso de tecnologia e conceito BIM. Projetos de Arquitetura, Consultoria e Implementação BIM, Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial. Empresa membro do BIM Fórum Brasil. Fernando Silva Ramos Arquiteto e Urbanista. Sócio-Diretor do AIA Ateliê Integrado de Arquitetura Ltda. Consultor BIM, instrutor Autodesk nível Silver (ACI-Silver), membro da Comissão CEE-134 da ABNT para desenvolvimento das normas BIM e membro do BIM Fórum Brasil Juliana de Godoy Arquiteta e Urbanista com mestrado em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade (PGAU - Cidade) pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2012). Sócia do AIA Ateliê Integrado de Arquitetura Ltda e professora substituta do curso de Arquitetura e Urbanismo da UDESC.



A Água e a Terra de Lاما

A água do Tijucas é vida; a "terra de lama", a "tijucas" - como denominavam os originários carijós - é a referência do trabalho do povo tijuquano, das pequenas alamedas até as grandes empresas de cerâmica. O corredor caudaloso de água que instiga, inspira e provoca sensações de todos os tipos nos leva a imaginar uma cidade indissociável desses dois elementos.

As margens alagáveis do Tijucas tem sido ao longo do tempo ocupado por estruturas ambientais e urbanas que marcam no espaço momentos importantes do percurso histórico da política, cultura e economia do município. O resgate da história e da urbanidade desses contextos e a busca de uma cidade sustentável e resiliente guiam este projeto para o centro histórico e Jardim Botânico de Tijucas, que se pauta pelo respeito à natureza, à água, à terra e à história.

O Casarão Gallotti já consolidou seu protagonismo no Centro Histórico de Tijucas. Contudo, a monumentalidade do Centro Histórico não se limita ao Casarão Museu - ele se constitui de espaços naturais, edifícios e espaços construídos que se respeitam, se relacionam e se complementam. Qualificar uma área urbana dessa importância requer valorizar a vida, e história e a natureza do lugar. Não se trata apenas de recompor fachadas ou abrir perspectivas cênicas. Se trata de inserir tal contexto histórico na contemporaneidade, de criar oportunidades para a diversidade de usos e usuários.

Com esse objetivo, esta proposta buscou entender os contextos que qualificam a vida desta margem ribeirinha histórica: a rua Cel. Gallotti com suas casas históricas - um conjunto monumental que se relaciona intimamente com o rio Tijucas; a rua Maria Gallotti, impregnada de vegetação na sua margem oeste e desejosa de romper seus limites para leste; o singelo e delicado canto onde a rua

João Baier toca o Tijucas.mas o centro histórico de Tijucas é mais e quer mais. O tijuquano quer seu centro histórico vivo, que toque a água do rio, que cercar seus jovens de cultura e esporte, caminhar entre a vegetação nativa, que circular, se divertir, trabalhar e consumir com segurança.

A natureza do lugar a integração com a água

O respeito à estrutura ambiental é o nosso ponto de partida - é o partido do projeto. O transbordamento do rio em situações climáticas extremas aponta para a necessidade de um maior controle das águas, de uma gestão hídrica que não pode estar dissociada do projeto urbano.

A região do centro histórico de Tijucas sinaliza possibilidades para o controle do fluxo das águas, de sua retenção e ao mesmo tempo, sua fruição. As áreas úmidas e os pequenos lagos que se formam nas cotas do Casarão Gallotti são uma bacia de contenção natural, que devem ser preservadas e valorizadas, bem como a abundante vegetação que permeia essa área. Assim, se propõe um Jardim Botânico ocupando os quarteirões à norte da rua Cel. Gallotti que além de seu caráter utilitário de manutenção de ecossistemas, lazer e preservação de espécies, também exerce um papel educativo e científico.

A pressão que o Tijucas exerce para sua margem norte é assumida como uma força positiva, capaz de gerar um contexto de integração do rio com a cidade e, ao mesmo tempo, configurar uma possível estrutura de drenagem para toda a região do centro histórico.

A economia

A vitalidade econômica do lugar deve se manter em várias escalas. Do pequeno comerciante que vende milho na esplanada do Casarão Gallotti,

da manutenção dos barcos na marina até a dinâmica do mercado imobiliário. Esta última, em uma perspectiva mais abrangente pode compor questões orçamentárias importantes.

Nesse sentido, nossa atenção se volta para o quarteirão adjacente à leste da rua Maria Gallotti, hoje ocupado por galpões e terrenos ociosos, apto a receber significativo potencial construtivo que deve dar viabilidade econômica às intervenções (via instrumentos do Estatuto da Cidade) e criar uma área urbana renovada e atrativa a novos investimentos empresariais, facilitando o desenvolvimento do turismo com restaurantes e hotéis contíguos ao centro histórico, impulsionando toda a economia da área histórica do município.

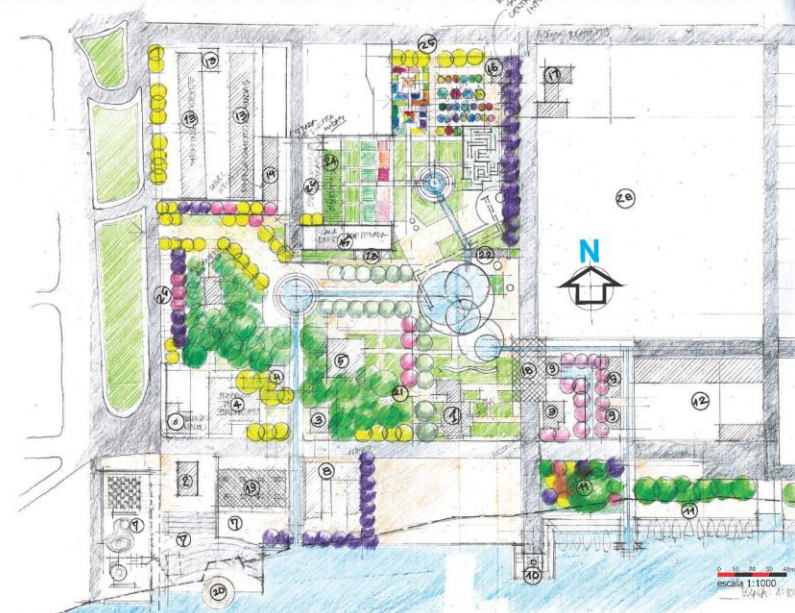
A cultura urbana, o lazer, os encontros e as urbanidades

A leitura da realidade local aponta para uma potencial resignificação dos espaços da orla do Tijucas a partir de novas possibilidades de uso e qualificação de elementos históricos importantes como a casa Baier, o Cine-Theatro Manoel Cruz e a Praça do Barco, compondo e estruturando um grande espaço integrado de cultura, lazer e encontros para a Cidade de Tijucas.

Nas visitas à Tijucas foi possível perceber a necessidade e capacidade que este espaço apresenta para, na escala do município, conectar a faixa litorânea com a área administrativa central da cidade. Para exercer esse papel - socioeconômico - este centro histórico tem de fazer aflorar suas potencialidades para o turismo, para os eventos e para a fruição da sua estrutura histórico-cultural.

Assim, a proposta cria um Jardim Botânico, traz as águas do rio Tijucas para dentro da estrutura urbana, abre perspectivas para a frente de água e estabelece espaços culturais e de esporte-lazer em toda a extensão do contexto de vizinhança da rua Coronel Gallotti.

Centro Histórico e Jardim Botânico do Casarão Gallotti



A abordagem dos trechos A, B e C

Embora destacados como unidades autônomas no edital, os trechos indicados devem ser entendidos como um sistema, uma vez que qualquer intervenção atuada sobre um deles tem reflexos importantes sobre os demais. Desse modo, esta proposta aborda cada trecho dentro de um contexto de vizinhança, que estabelece com o trecho viário relações socioambientais, relações estruturais dentro do sistema urbano e paisagístico. Também se deve salientar que os contextos se sobrepõem em alguns momentos, de modo que algumas propostas integram tanto um quanto outro contexto territorial.



Trecho A - Contexto de vizinhança da Rua Coronel Gallotti

O contexto do trecho A comporta dois portais importantes de ingresso no centro histórico: o portal histórico-cultural e o portal da Praça do Barco, que serão descritos adiante. Também esse contexto trata a orla do rio Tijucas, criando condições para a apropriação ativa, contemplativa e econômica da borda fluvial. Todas as diretrizes para o tratamento deste trecho são de vertente histórico cultural, com a valorização da imagem do antigo Cine-Teatro, criação de espaços de lazer e esportes, continuidade de acessos à beira rio e requalificação e adequação dos pontos comerciais existentes. Central o tratamento da esplanada em frente ao Casarão Gallotti, a proposição de um elemento vertical na esplanada, no eixo da rua Maria Gallotti e a remodelação da estrutura da marina existente, que irá se relacionar fortemente com a nova Praça do Barco proposta.

Trecho B - Contexto de vizinhança da Rua Maria Gallotti

O contexto do trecho B comporta dois portais ao centro histórico: o portal lúdico e o portal de eventos. No âmbito da rua Maria Gallotti, preocupa-se no uso e ocupação de suas adjacências. Se seu lado oeste o sistema ambiental se impõe e um parque/orto botânico cumpre suas funções de espaço de lazer e de área de drenagem, à leste visualiza-se a oportunidade de estabelecer uma expansão urbana com equipamentos dedicados ao turismo, como hotéis e restaurantes. A entrada à essa nova área urbana, se dá por uma praça seca, uma área para eventos que expande a rua Maria Gallotti conectada a esta por meio de uma cobertura. Esta cobertura marca a entrada tanto do Horto Botânico à oeste como a da nova urbanização à leste. Importante o estabelecimento de espaços comerciais e serviços de informação, áreas de convívio e conveniências nos portais de entrada do centro histórico.

Trecho C - Contexto de vizinhança da Rua João Baier

O encontro da rua João Baier com o rio Tijucas é um recanto bucólico. Ali, abrigado do movimento da Rua Coronel Gallotti chega-se próximo ao rio. Espaços íntimos, propícios para encontros convidam a contemplação. Mas também é vulnerável a cheias, como mostra as marcas de água na parede da antiga construção. Para domesticar a água do Tijucas, que eventualmente se eleva, se propõe um canal que cruza a rua Coronel Gallotti e segue para norte, estabelecendo um vínculo hídrico e de mobilidade com o Horto Botânico proposto. Nesse contexto, o portal Regional se insere, e o sistema que parte do rio pela rua João Baier dá boas-vindas aos visitantes provenientes de todas as partes do Estado. Nessas relações de permeabilidade do território também se estrutura um portal de serviços, ao norte do quarteirão.

- CASARÃO GALLOTTI
- CINE-TEATRO MANOEL CRUZ
- CASARÃO BAIER (sugestão de novo uso: casa de memória urbana de Tijucas - hábitos e fazeres)
- CASA MANOEL CRUZ (sugestão de novo uso: administração do centro Cultural e Secretaria de Turismo e Cultura de Tijucas)
- CASA JARDIM (sugestão de novo uso: museu da flora local e administração do jardim botânico, cursos, palestras e eventos)
- CASA DA ESQUINA DA RUA CORONEL GALLOTTI E RODOVIA DEPUTADO WALTER VICENTE GOMES (referência de novo uso: centro de informações do complexo e distribuição de folhetos, programação cultural e registros)
- ESPAÇO VITOR HUGO ORSI (novo espaço criado desde o vadiado da BR - 101, organizado e desenhado para manifestações e atividades de cultura urbana: hip-hop, danças urbanas, basquete 3X, skate, escalada; e se conecta com a revitalização do Cine teatro Manoel Cruz e avança até a beira do rio Tijucas no pátio-anteparo a city aberto)
- CASA, CAFÉ E MERCADO (sugestão de novo uso: espaço de gastronomia, jardim e café ao ar livre e beira rio)
- RESTAURANTE MARINA E ESPAÇO GASTRONÔMICO (sugestão de novo uso: aproveitamento da casa da antiga Marina, desapechante e criação de espaço gastronômico e atividades ligadas a atividades náuticas)
- MARCO VERTICAL - FAROL E ILUMINAÇÃO CÊNICA DO CENTRO CULTURAL, CASA GALLOTTI E JARDIM BOTÂNICO (valor cênico e marco de referência para o lugar marcando perspectivas desde a BR 101, do rio Tijucas, da rua Coronel Gallotti e da rua Maria Gallotti - serve também como torre de sinal de internet acessível e livre na área)
- PRAÇA DO BARCO (ampliação da Praça do Barco sobre o rio e sobre a rua Coronel Gallotti)
- COMPLEXO MARINA, NOVA RAMPA, GUARDA DE BARCOS E JET-SKI (renovação para uso e ocupação do espaço degradado junto à rua Coronel Gallotti em frente à atual praça do Barco, ampliando funções de apoio a atividade náutica e de lazer aquático, reativação do abastecimento da beira do rio e desapechante para (concha de condutor náutico)
- SHOPPING MALL TIJUCAS (possibilidade de ampliação da atividade comercial, com duplicação de lojas e estabelecimentos, promovendo e criando relações de vizinhança e centralidade, ampliando atividade para este setor da cidade)
- NOVO ESPAÇO PARA QUIOSQUES E FLORICULTURA (incentivo ao aproveitamento e requalificação de usos em terrenos para atividades comerciais ligadas a floricultura)
- RESIDÊNCIA EXISTENTE (em ótimo estado de conservação permanente)
- ESPAÇO NOVO - RECEPÇÃO SEGURANÇA E INFORMAÇÕES (acesso junto ao portal lúdico na avenida Valério Gomes)
- POSTO DE GASOLINA (existente)
- COBERTURA DO PORTAL DA CASA GALLOTTI (estrutura a construir que serve de referência e conexão com as áreas de entorno imediata e a área de nova urbanização)
- COBERTURA ESPAÇO MULTIMÍDIA (estrutura a construir; abriga atividades e eventos multimídia associados ao Espaço Vitor Hugo Orsi e ao Cine Teatro Manoel Cruz)
- PALCO AMFITEATRO À CÉU ABERTO (a construir, atividades culturais e musicais à beira rio)
- ESPAÇO MICHOAL E OBATÓRIO HOMENAGEM À MADRE PAULINA
- QUIOSQUES (CHÁ E CAFÉ)
- SANTÁRIOS
- ESTURAS
- ESTACIONAMENTOS PÚBLICO
- ESTACIONAMENTO ESCOLAR E SERVIÇOS (estacionamento restrito e voltado para apoio e serviços-atividades de funcionamento do horto, Jardim Botânico e do Centro Cultural)
- ESTACIONAMENTO PÚBLICO DA PRAÇA DO BARCO
- ÁREA DE URBANIZAÇÃO (área atualmente ociosa e degradada, com potencial de urbanização e adensamento. Pode receber potencial construtivo dos terrenos que devem ser liberados para a consolidação do Centro Histórico e viabilizar as negociações com proprietários. A aplicação de instrumentos urbanísticos como a transferência de potencial construtivo, direito de preempção, outorga onerosa e/ou operação urbana consorciada podem viabilizar parte do financiamento da intervenção e evitar gastos com desapropriações. Se propõe uma urbanização com empreendimentos de uso misto: habitação, comercial e incentivo a hotelaria e gastronomia).
- PLACAS INFORMATIVAS E LOCALIZAÇÃO (sistema de comunicação, com painéis informativos e sobre localização ao visitante)
- ATRAÇADOUROS



Contexto da Vizinhança da Rua Coronel Gallotti



1 Portal Arte - Cultura - História - Rua Coronel Gallotti (oeste)

A passagem sob a BR 101 indica a importante entrada da Tijucas históricas. Na paisagem essa transição é marcada por um grande muro de tijolos cerâmicos que "envelopa" os escuros pilares do viaduto, delimitando assim uma nova perspectiva para a rua Coronel Gallotti, que passa a ser uma via peatonal com uma nova urbanidade integradora e multifacetada. Esse novo espaço da Coronel Gallotti promove, valoriza e acolhe atividades culturais e expressões locais e regionais através da composição e articulação de diferentes espaços, com possibilidades para diferentes apropriações.



Perspectiva do Portal Histórico Cultural - Visada da Rua Cel. Gallotti. Destaque para os muros de tijolos que «envelopam» o Espaço Vitor Hugo Orsi.



Complexo Cultural Cine-Theatro Manoel Cruz

É importante a presença do Cine-Theatro na paisagem urbana do centro histórico. Esta deve ser valorizada pelo seu valor estético e histórico como monumento e como elemento de um conjunto histórico. Desse modo, sugere-se que as ruínas de suas fachadas sejam consolidadas como estádio, tratadas para não se perder o que restou e os elementos não técnicos como esquadrias e portas, retratadas e conservadas para um futuro restauro. Sugere-se que no futuro seja reconstruída a casa externa do Cine-Theatro, uma vez que existe documentação precisa de sua forma original e elementos originais da construção. Neste projeto, ele é valorizado como elemento de paisagem e o espaço posterior que acessa a borda da água se torna um espaço de eventos intimista com um palco sobre o rio Tijucas, ladeado por um espaço multimídia a leste, recuado da fachada do Cine-Theatro.

ETAPA 1 - Consolidação, Visibilidade e Preparo (estimado 2 anos)

- 1a Esplanada em frente ao Casarão Gallotti. Deve ser a primeira ação atuada de modo a marcar o início da intervenção de remodelação do centro histórico.
- 1b Consolidação das ruínas do Cine-Theatro e a praça cultural às margens do rio. Implementação do acesso à esplanada Gallotti pela margem do Tijucas.
- 1c Construção do Portal Arte-Cultura-História e do espaço de cultura urbana Vitor Hugo Orsi com a ampliação dos lagos e estruturação do sistema de drenagem. Implementação do acesso pelo Portal Lúdico.
- 1d Lançamento de concurso para marco vertical no eixo visual da rua Maria Gallotti.

ETAPA 2 - Estruturação e Conexão (estimado 2 anos)

- 2a Implantação do Portal Regional e seus estacionamentos. Novos acessos para o Parque e implementação do Centro de Administração do Parque.
- 2b Requalificação da R. Maria Gallotti e da praça de eventos que se abre para leste e da entrada do Jardim Botânico.
- 2c Implantação das praças de lazer, gastronomia e comércio referente ao trecho C do edital. Início da implementação do canal que irá correr ao longo da rua João Baier.
- 2d Implementação do Jardim Botânico.

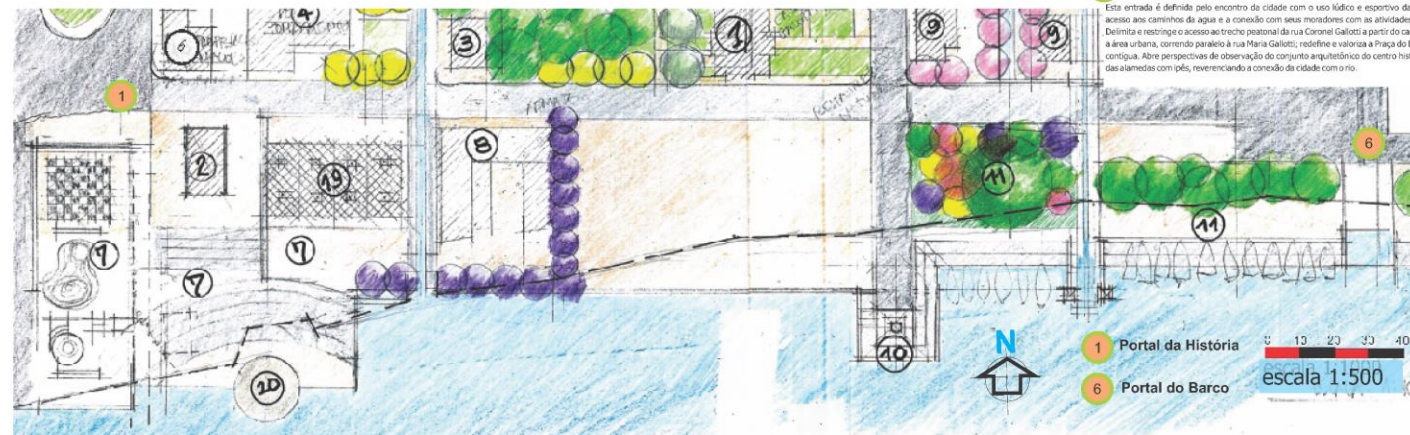
ETAPA 3 - Fechamento do Sistema e Desenvolvimento Econômico (estimado 2 anos)

- 3a Início da implantação da nova área de urbanização de caráter misto com residências e incentivo para implementação de estrutura turística como hotéis e restaurantes.
- 3b Construção do canal que chega na praça de eventos da Rua Maria Gallotti.
- 3c Implementação da nova marina, rampa, Praça do Barco e do marco vertical (objeto de novo concurso).



6 Portal do Barco - Rua Coronel Gallotti (leste)

Esta entrada é definida pelo encontro da cidade com o rio lúdico e esportivo da água. Indica o acesso aos caminhos da água e a conexão com suas modalidades com as atividades de navegação. Delimita e restringe o acesso ao trecho peatonal da rua Coronel Gallotti a partir do canal que "invade" a área urbana, correndo paralelo à rua Maria Gallotti; redefine e valoriza a Praça do Barco e a Marina contígua. Abre perspectivas de observação do conjunto arquitetônico do centro histórico e cultural, das alamedas com pérgulas, reverenciando a conexão da cidade com o rio.

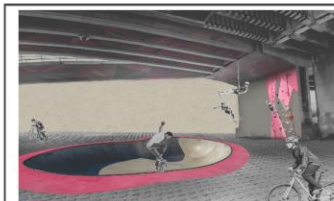


Centro de Gastronomia e História de Tijucas

As quatro esquinas entre as ruas Coronel Gallotti e João Baier apresentam construções significativas no contexto histórico de Tijucas. À sudeste, o antigo mercado e o pólo que se abre para o Tijucas, intimista, locus propício para cafés e restaurantes. Em frente a ele, a esquina sudoeste, o espaço multimídia proposto cria uma dinâmica cultural importante também à beira rio. Nas esquinas nordeste e noroeste as casas Manoel Cruz e Bauer se configuram como construções importantes do centro histórico e devem ter usos culturais que valorizem seu caráter como patrimônio histórico. Todo esse contexto, nomeamos de "Centro de Gastronomia e História", que pode se consolidar como o pólo cultural mais dinâmico de todo o Centro do Casarão Gallotti.

Praça do Barco e a Marina

O redesenho da Praça do Barco foi pensado como um elo que vinculava a Rua Maria Gallotti e a esplanada do Casarão com as atividades aquáticas esportivas existentes, geridas em boa parte pela marina que hoje se encontra em frente à praça. A necessidade de se estabelecer um circuito de águas e drenagem do centro histórico levou a abertura de um canal que conduz a água do rio paralelamente à rua Maria Gallotti e adentra à nova urbanização proposta no quarteirão a leste da Maria Gallotti. Assim, a nova Praça do Barco e a beira rio se estrutura em dois espaços, separados pelo canal e unidos pela rua Coronel Gallotti. O primeiro a oeste, adjacente à Torre de Luz e o segundo a leste do canal, delimitado pela nova rampa de acesso aos barcos. Nesse contexto, é necessário o deslocamento da atual marina para o edifício e espaço hoje ocupado pela Reddagem e Comércio de Vidros.



Espaço Vitor Hugo Orsi de Cultura Urbana

O espaço Vitor Hugo Orsi de cultura urbana está abrigado atrás do muro de tijolos que reveste os pilares do viaduto e cria, sob a BR 101, um espaço de atividades esportivas e culturais - uma pista de skate, muros de escalada e um espaço multifuncional de dança urbana. Este espaço está conectado pela borda do rio com o palco anfiteatro livre na parte posterior das ruínas do Cine-Theatro Manoel Cruz.

Esplanada do Casarão Gallotti e a Torre de Luz

A liberação da esplanada em frente ao Casarão Gallotti restabelece a relação da cidade histórica com o rio e valoriza o Casarão como monumento histórico. A esplanada também se torna um espaço de eventos, encontros e comemorações. Uma praça pública de apropriação peatonal, mas possibilitando trânsito eventual e restrito de veículos. A esplanada possibilita um "waterfront" imponente, com acesso à água e colocando o Casarão Gallotti como protagonista da paisagem. Marcando esse contexto, junto à nova Praça do Barco engue-se a Torre de Luz, elemento vertical de vinte e quatro metros de altura (sugere-se um concurso para sua arquitetura) com um marceneiro na base sobre o Casarão Gallotti e esplanada. A Torre de Luz resalta a importância de todo centro histórico-cultural de Tijucas, podendo ser vista por quem viaja na BR 101.



Contexto da Vizinhança da Rua Maria Gallotti



1 ETAPA 1 - Consolidação, Visibilidade e Preparo (estimado 2 anos)

- 1a Esplanada em frente ao Casarão Gallotti. Deve ser a primeira ação atuada de modo a marcar o início da intervenção de remodelação do centro histórico.
- 1b Consolidação das ruínas do Cine-Teatro e a praça cultural às margens do rio. Implementação do acesso à esplanada Gallotti pela margem do Tijucas.
- 1c Construção do Portal Arte-Cultura-História e do espaço de cultura urbana Vitor Hugo Orsi com pista de skate, espaço de dança e parede de escalada sob a BR 101.
- 1d Construção do parque atrás do Casarão Gallotti com a ampliação dos lagos e estruturação do sistema de drenagem. Implementação do acesso pelo Portal Lúdico.
- 1e Lançamento de concurso para marco vertical no eixo visual da rua Maria Gallotti.

2 ETAPA 2 - Estruturação e Conexão (estimado 2 anos)

- 2a Implantação do Portal Regional e seus estacionamentos. Novos acessos para o Parque e implementação do Centro de Administração do Parque.
- 2b Requalificação da R. Maria Gallotti e da praça de eventos que se abre para leste e da entrada do Jardim Botânico.
- 2c Implantação das praças de lazer, gastronomia e comércio referente ao trecho C do edital. Início da implementação do canal que irá correr ao longo da rua João Baler.
- 2d Implementação do Jardim Botânico.

3 ETAPA 3 - Fechamento do Sistema e Desenvolvimento Econômico (estimado 2 anos)

- 3a Início da implantação da nova área de urbanização de caráter misto com residências e incentivo para implementação de estrutura turística como hotéis e restaurantes.
- 3b Construção do canal que chega na praça de eventos da Rua Maria Gallotti.
- 3c Implementação da nova marina, rampa, Praça do Barco e do marco vertical (objeto de novo concurso).



Portal de Eventos

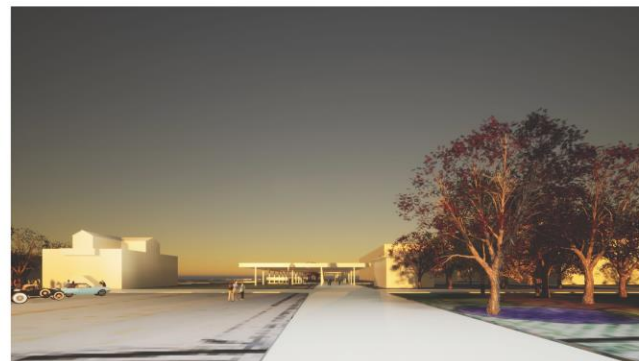
É a entrada para eventos e festas na escala da cidade, e para um contexto urbano contemporâneo que se pode desenvolver ao leste da rua. Sua perspectiva é marcada na paisagem urbana tanto pela cobertura que dá acesso ao Jardim Botânico, tanto pela torre na Praça do Barco, elemento vertical que fecha a perspectiva da rua Maria Gallotti e reforça a importância do espaço histórico à beira rio. Por ali se tem acesso ao Casarão Gallotti, ao Jardim Botânico e à Rua Coronel Gallotti - espaço de encontro e aproximação com o rio Tijucas.



Perspectiva Rua Maria Gallotti com a Torre de Luz ao fundo

Corredor de entrada – Portal de Eventos

A esquina da rua Maria Gallotti com a rua Valério Gomes é tratada para receber os visitantes. Um ponto de informação e sanitários e estacionamentos são locados ali, ao lado do Horto Botânico. Ao entrar na rua Maria Gallotti, uma alameda de ipês roxo definem o limite do parque Botânico. Na outra calçada, a nova urbanização abre espaço para restaurantes e cafés. Como perspectiva se tem ao fundo, na margem do rio e no eixo da rua a Torre de Luz.



4 Portal Lúdico

5 Portal de Eventos

Praça do Barco e a Torre de Luz

Como já descrito, a Torre de Luz fecha a perspectiva a rua Maria Gallotti junto ao rio, proporcionando uma referência forte de escala e paisagem, contextualizando sua imagem dentro do centro histórico do Casarão Gallotti. A torre valoriza a Praça do Barco em sua base convidando à contemplação do rio, da paisagem histórica e das atividades dos barcos.

A Praça do Barco reconfigura a estrutura da atual marina, ampliando seu espaço sobre o rio e reposicionando a rampa de acesso. Amplia a acessibilidade à água e conectando a borda d'água com uma nova marina mais ampla.

A ampliação de Praça do Barco passa a ser uma referência de desenho e qualidade urbana para toda a borda do rio Tijucas.



Contexto da Vizinhança da João Baier



1 ETAPA 1 - Consolidação, Visibilidade e Preparo (estimado 2 anos)

- 1a Esplanada em frente ao Casarão Gallotti. Deve ser a primeira ação atuada de modo a marcar o início da intervenção de remodelação do centro histórico.
- 1b Consolidação das ruínas do Cine-Teatro e a praça cultural às margens do rio. Implementação do acesso à esplanada Gallotti pela margem do Tijucas.
- 1c Construção do Portal Arte-Cultura-História e do espaço de cultura urbana Vitor Hugo Orsi com pista de skate, espaço de dança e parede de escadaria sob a BR 101.
- 1d Construção do parque atrás do Casarão Gallotti com a ampliação dos lagos e estruturação do sistema de drenagem. Implementação do acesso pelo Portal Lúdico.
- 1e Lançamento de concurso para marco vertical no eixo visual da rua Maria Gallotti.

2 ETAPA 2 - Estruturação e Conexão (estimado 2 anos)

- 2a Implantação do Portal Regional e seus estacionamentos. Novos acessos para o Parque e implementação do Centro de Administração do Parque.
- 2b Requalificação da R. Maria Gallotti e da praça de eventos que se abre para leste e da entrada do Jardim Botânico.
- 2c Implantação das praças de lazer, gastronomia e comércio referente ao trecho C do edital. Implementação do canal que irá correr ao longo da rua João Baier.
- 2d Implementação do Jardim Botânico.

3 ETAPA 3 - Fechamento do Sistema e Desenvolvimento Econômico (estimado 2 anos)

- 3a Início da implantação da nova área de urbanização de caráter misto com residências e incentivo para implementação de estrutura turística como hotéis e restaurantes.
- 3b Construção do canal que chega na praça de eventos da Rua Maria Gallotti.
- 3c Implementação da nova marina, rampa, Praça do Barco e do marco vertical (objeto de novo concurso).



3 Acesso de serviço e funcionalidades - rua João Baier

Localizado na rua João Baier, na esquina com a Rua Antônio Vargas, este acesso proporciona ao centro cultural da Casa Gallotti uma entrada diferenciada e protegida para eventos culturais, estudantes, e atividades de suporte e manutenção; para isso esse acesso tem um estacionamento exclusivo para veículos de turismo e escolares, bem como se conecta com o Shopping Mall existente em sua adjacência, garantindo a este uma nova entrada e configurando uma área específica para floriculturas e pequeno comércio de lembranças e recordações.

2 Portal Regional – Rodovia Dep. Walter Vicente Gomes (SC 410)

Na marginal da BR 101 se localiza o Portal Regional. Ali, nesse ponto da SC 410, este portal responde simbólica e funcionalmente ao caráter nacional, regional e local da proposta, com conexão direta com as outras cidades do entorno e vinculada à uma rodovia federal.



- 1 Portal da História
- 2 Portal Regional
- 3 Portal do Horto
- 4 Portal Lúdico
- 5 Portal de Eventos
- 6 Portal da Marina

1A Área de caráter comercial consolidada. Usos devem ser mantidos e estímulos criados para seu desenvolvimento.

1B Área de caráter comercial diversificado, que deverá sofrer modificações de uso para viabilizar a valorização do centro histórico. Poderá incidir incentivos a partir da transferência de potencial construtivo, bem como o direito de preempção ou outros incentivos fiscais para a mudança das empresas para outro endereço.

2 Área com prioridade ambiental e de lazer. Transferência do potencial construtivo e direito de preempção são instrumentos sugeridos para garantir a integridade da área. Um jardim botânico está previsto e um parque com lagos e áreas de retenção de águas que deve colaborar no sistema de drenagem da área histórica.

3 Área destinada a uma nova urbanização voltada a residências e a atividades relacionadas ao turismo. Esta área é receptora do potencial construtivo das outras áreas. Deve ter uma maior densidade, com edifícios de até 8 pavimentos. Incide a cobrança de outorga onerosa e deve haver incentivo para atividades como hotéis e restaurantes.



Rua João Baier e o Canal Central

O canal da Rua João Baier acontece exatamente onde a mancha de inundação aparece e pressiona as águas do rio em direção ao Centro Histórico. Ao mesmo tempo que se procura um controle hídrico, se tira partido do canal como elemento paisagístico.

O canal avança pela rua João Baier até um grande espelho d'água, que configura um elemento central no Jardim Botânico. Este espelho d'água marca a conexão tanto com o acesso do portal regional como com o acesso de serviço.

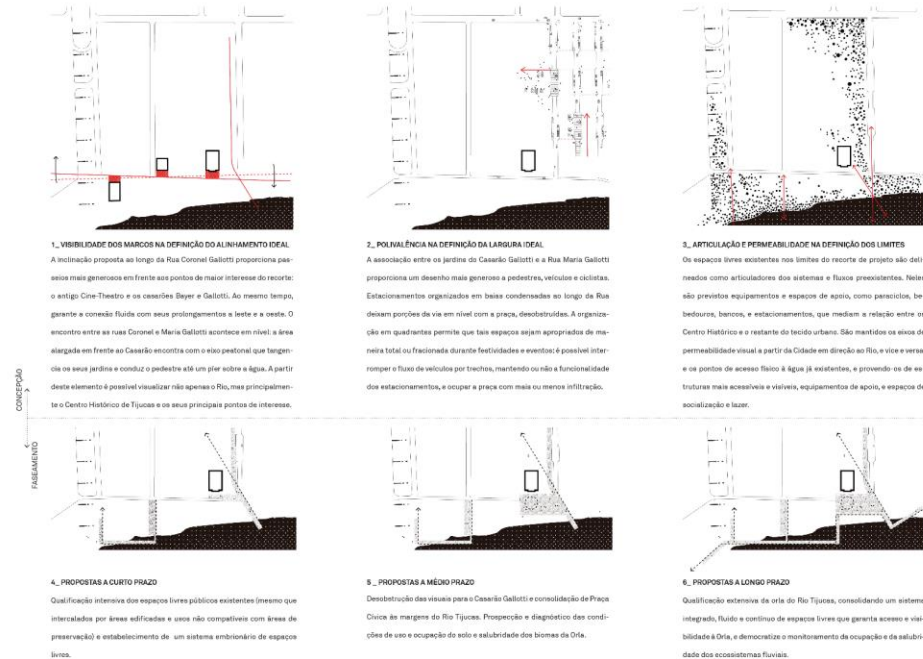
O canal da João Baier faz parte do sistema de canais e bacias de retenção (espelhos d'água e lagoas) que está estruturada por toda a área do Jardim Botânico, marcando claramente sua estrutura ambiental e ajudando a controlar as enchentes. Para o dimensionamento desse sistema é necessário um estudo mais aprofundado do regime de cheias.

3. LUGAR

Trabalho que propõe encadeamento de atividades de implementação, desde atividades iniciais até atuações estendidas no tempo, mas fundamentais para a qualificação da área. Composição paisagística muito qualificada, em especial, a proposta do Parque localizado na área 01 do Edital.

TOMICH ARQUITETURA E URBANISMO LTDA CNPJ 39.710.601/0001-23 CAU PJ48105-1 Contato: (41) 99699.3920
Endereço: Rua Palmeiras, 295/62 – **Curitiba/ PR** - Brasil E-mail: ghtomich@gmail.com RESPONSÁVEL TÉCNICO E
REPRESENTANTE LEGAL DA PESSOA JURÍDICA Gabriel Hildebrand Tomich RG 10.963.404-2 CPF 085.761.799-03
Profissão: Arquiteto e Urbanista CAU A172232-8 EQUIPE TÉCNICA Angelo Signori Beatriz Dutra Camila de Andrade
Daniela Moro Eduardo Hungaro Gabriel Tomich Heinrich Froese Neto Julianna dos Santos Marina Oba.





Centros Históricos são produto da congregação entre pessoas e o meio edificado. Sucessivas gerações registram nos espaços urbanos valores tangíveis e intangíveis específicos de cada tempo e organização social. Heranças de urbanidades, de simbolismos e de identidades de tempos passados, Centros Históricos devem continuar participando ativamente das dinâmicas urbanas e das transformações contemporâneas. Isso pressupõe incluir nas discussões sobre preservação questões ecológicas, conceituais e econômicas, bem como o papel do Centro Histórico perante aqueles que o habitam direta e cotidianamente, e que se encarregam de sua manutenção e operação.

O Centro Histórico de Tijucas apresenta duas questões consideradas mais urgentes. A primeira delas diz respeito aos seus limites em relação ao restante do tecido urbano. De, por um lado, a legibilidade dos limites entre Centro Histórico e cidade contemporânea é fundamental para valorização do patrimônio preservado; por outro, é importante garantir a fluidez entre eles, fomentando a vivacidade e a apropriação de todo o território urbano. A segunda questão é a proximidade do Centro Histórico com o Rio Tijucas. Há uma relação de reciprocidade entre o

bioma aquático e o roteiro preservado, de forma que a qualificação de um interfere e depende da qualificação do outro. Entende-se este projeto como uma medida importante de qualificação e de reconhecimento do Centro Histórico de Tijucas, mas principalmente das características e identidades específicas à Cidade. Valoriza-se as dinâmicas e os espaços já existentes, ao passo que se constrói uma interpretação mais contemporânea do e sustentável do seu legado histórico a curto, médio e longo prazo.

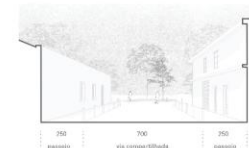




IMPLANTAÇÃO - TRECHO 1
1:500



CORTE A
1:500



CORTE F
1:500



CORTE C
1:500



CORTE D
1:500



CORTE E
1:500

TRECHO 1

Dentro do recorte definido, a Rua Coronel Gallotti é proposta como uma via de mão única, arborizada, dotada de ciclovia contínua e para fluxo de veículos reduzido. Há passeios acessíveis de ambos os lados da via, ladeados por cantos de estacionamento, que funcionam conjuntamente com as bancas condensas de estacionamento ao longo da via. Por conta de sua geometria inclinada, o passeio se alarga em frente a cada ponto de interesse, onde a arborização é interrompida para permitir a visualização das edificações.

1.3 - No limite oeste, a via é superposta pela BR-101. A área sombreada pelo viaduto cria uma transição lagüvel de acesso ao recorte de projeto. Foi mantida e qualificada a já existente via de acesso alinhada à Rua Demétrios Pereira, que dá acesso a áreas infraestruturais (estacionamento para veículos, bicicletas e acesso para bancas), à rampa de subida até o viaduto, e a áreas de lazer e atividades físicas (cinema ao ar livre, quadras de areia para vôlei e beach tennis), protegidas da chuva e do sol, nos dias de calor excessivo.

1.2 - Foi mantido o ponto existente de permeabilidade visual e de acesso ao faixão à água aos fundos do jardim do antigo Cine-Theatro Manoel Cruz. Ali é proposta uma área livre de contemplação que funciona complementarmente às ruínas do edifício. Os jardins às margens do Rio Tijucas são modulados de forma a serem passíveis de receber apropriações distintas (herbas, viveiros para mudas vegetais, casas de areia, brinquedos) e alterações ao longo do tempo. Conectam-se com um pilar longitudinal ao Rio que dá acesso à Rua João Bayer (TRECHO 2). A Rua Coronel Gallotti tem seu passeio alargado em frente ao Cine-Theatro para permitir melhor visualização da edificação e acesso aos jardins.

1.3 - O cruzamento entre a Rua Coronel Gallotti e a Rua João Bayer (TRECHO 3) foi feito em nível, para evitar rampas na ciclovia e para facilitar a travessia de cadeirantes.

1.4 - Em frente ao Casarão Gallotti o passeio alarga-se ainda mais, oferecendo à fachada frontal e às suas vedações maior liberdade em eventos e apresentações. A perspectiva para o casarão é favorecida pela supressão de arborização de ambos os lados da via. O lote privado do outro lado possui baixo adensamento e favorece a permeabilidade visual entre o Casarão e o Rio Tijucas.

1.5 - O cruzamento entre a Rua Coronel Gallotti e a Rua Maria Gallotti é o ponto de maior destaque de toda a extensão da via. Acontece em nível, com pavimentação unificada, e separação das vias por balizadores. Neste ponto, o elemento organizador da Rua Maria Gallotti (TRECHO 2) cruza com a Rua Coronel Gallotti a ligação pedestre que segue desde os jardins do Casarão Gallotti sofre uma inflexão e segue até um pilar sobre o Rio. Tal geometria, ao mesmo tempo que desvia do lote privado, oferece uma perspectiva diagonal do conjunto e sugere possíveis interligações com outros trechos da orla em cenários futuros. Sugere-se, que o lote em frente ao Casarão, quase em sua totalidade dentro da área de preservação do Rio Tijucas, funcione como uma praça cívica conectada com o parque da Orla, já que ocupa papel importante quando a organização espacial (perspectiva do casarão, realização de eventos) e ambiental do recorte (área de preservação, drenagem e reconstituição de margens).

1.6 - A rampa de barcos demarca o limite do leste do recorte de projeto.



TRECHO 3

O Trecho 3 refere-se à qualificação e ao prolongamento da Rua João Bayer até a Grã. Propõe-se que sejam mantidos apenas os acessos dos veículos às garagens, priorizando o pedestre. A via foi desenhada em pavimentação única e sem desníveis, para que transeuntes e comerciantes possam se apropriar do local para percursos e permanência. O prolongamento da Rua João Bayer coincide com o antigo porto de

parada das embarcações do Coronel Gallotti. Propõe-se recuperar e fortalecer essa conexão com a água, com o prolongamento da via em um pier que interliga-se aos jardins do Cha-Theatre, dando início ao projeto de qualificação e apropriação longitudinal da orla do Tijucas. A via se estende sobre a água, contornando a vegetação existente e conformando um pier acessível, com espaço para passeio e contemplação da paisagem.



2. LUGAR

Projeto instigante em diferentes escalas. Cuidadosa composição urbanística, boa distribuição de massas verdes, bom design de equipamentos. Trata-se de uma proposta que, implantada, qualificaria a paisagem urbana, o patrimônio edificado e a ambiência natural.

Nome Fantasia: Earquitetos Pessoa Juridica: **Estevan Barin Moreira** – ME CNPJ: 15.043.533/0001-28 Endereço: Rua Dr. Turi, 2132, Centro Cidade: **Santa Maria, RS** Telefone: (55) 3311 6517 Email: earquitetos@gmail.com Site: www.earquitetos.com Instagram: @earquitetos Coautores e Colaboradores Qualificação Estevan Barin Arq. e Urb. Ms Estr. Metálicas - CAU A38560-3 Bruno Cassol Arq. e Urb. - CAU A67120-7 Jenifer Vescia Arq. e Urb. - CAU A82480-1



"Revitalizar o centro da cidade envolve a população e os diversos setores interessados, além de ser importante economicamente, é um instrumento de resgate da identidade da cultura local"

Victor Hugo Orsi

The map illustrates the Tijuca National Park area with concentric circles centered on Tijuca. A dashed red line, labeled BR-107, runs vertically through the center. Various towns are marked with blue dots: Blumenau, Itajaí, Camboriú, Brusque, Remédios, Tijuca, and Florianópolis. Distances of 50km and 75km are indicated along the red line. An inset map in the bottom left corner shows the state of Santa Catarina with a red dot marking the location of Tijuca.

O município de Tijucas tem em seu centro histórico o reflexo da ocupação inicial da cidade, às margens do rio. Ao longo das décadas, a paisagem urbana foi se modificando e a cidade se expandiu em outras direções, surgindo novos usos para a região onde antes viviam as famílias Bayler e Garibi. Edificações como o antigo Cine Theatro foram negligenciadas e o aspecto urbano industrial que enriqueceu o centro histórico não é incompatível com usos culturais.

Outros pontos de grande interesse hoje negligenciados, como a **relação entre o centro e o rio**, podem ser incorporados a um percurso cultural com facilidade e são potencialidades fortes dos trabalhos estudantis. A manutenção e conservação de alguns edifícios, como o

os casarões, além de colaborar para desenvolvimento de propostas urbanas mais coesas. Antes, as praças que serão desenvolvidas pelo poder público serão guarnecidas por um desenvolvimento do turismo local e, também, preservação do patrimônio construído na área. A conexão entre a praça OI e os jardins do Casarão são um exemplo das intervenções que ratificam a zona como **espaço cultural** à beira abrigada.

O estímulo à preservação e valorização do patrimônio Urbanístico Histórico origina-se na **valorização volumétrica** das edificações culturais - Casarão Galiciotti, Casa Bayer e Cine Teatro. A complexa relação desenvolve entre a comunidade e a cidade cria um ambiente construtivo e dinâmico. Os processos de renovação se tornam atrativos para a urbe.

familias, o tradidor eventualmente peticionário do processo de conscientização de Tijuca, como aquele que socializou antes na própria história. Aquele que orientar e coordenar os interesses orientados nos processos de preservação, mediando tanto pela sociedade quanto pelo município, necessariamente a consistente utilização do espaço, de forma a não permitir a exclusão de qualquer grupo social, e a consequente preservação da diversidade. Etnias e observações visuais e macroscópicas áreas de conservação, e a consequente preservação da diversidade. Etnias e observações visuais e macroscópicas áreas de conservação, e a consequente preservação da diversidade.

A preservação do patrimônio paisagístico é guardada nos **pre-ecossistemas naturais** nas praças 01 e 02, a serem implementados pelo município de Tijucas. Em frente ao casarão **Guiaça** à restauração do eixo visual da praça 01, e no trecho C, uma **visão** dos casarões com a água, pilão e social, onde acontece o **memorial Vitor Hugo**.

A Rua Maria Glória é a **extensão** do **praça 01**, com a **valorização** do eixo e **massa vegetal** existentes, além da **contribuição** da **paisagem** do **Surgem** e **os complementos** para **funcionar** como um **parque** no **acesso** estacionamento, **quaisquer** de **abertura**, **comércio**, **serviços**, **barragem** de um **desenho** de **grande** **parques** para **acordar** a **feição** **saravali** **rua**.

As **seções** **vários** **pratos** de **vista** e **clássico** **social** se **apreia** o **corde** o **patrimônio** da **cidade** de **Tijucas**. Na **praça 02** o **proteção** do **desenho** **natural**, **criando-se** um **fundo** **desenho** para **evolução** **Tridimensional**.

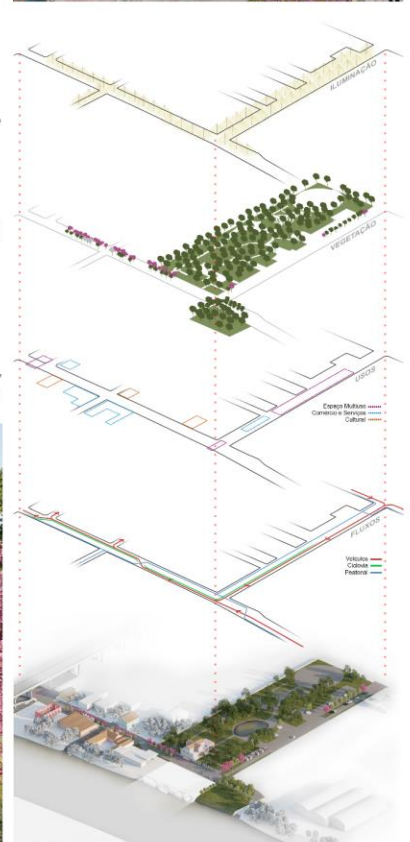
[illegible]

REGIÕES DE INTERESSE X CIRCULAÇÕES



Fazer com que as pessoas fizessem mais tempo no Centro Histórico, partindo dessa premissa foram tomadas algumas ações que resultaram em desfechos específicos. Criação, camuflagem e restauração de pedestres, aumento considerável de bulevar (passarelas), dia e horário e criação de pontos. Desenhados para manter, moradores locais e comerciantes, mantendo o interesse turístico o ano todo, aumentando a circulação do centro histórico e consequentemente sua segurança, demarcando o chamado **passarelo comercial**. O **passarelo comercial** faz referência a **rua** ou **ruas** que são cortadas, quer sejam a circulação nas saliências que adentram no centro histórico, quer seja a circulação em uma via pública, seja para pedestres, seja para circulação de bicicletas, melhorando a permeabilidade, criando os pontos de conexão, a **cidade** e **transversal** a circulação e o **caudal** do **tráfego**.

Todas as edificações não culturais serão estimadas ao comércio da permeabilidade (bares, cafés, restaurantes, espaços artísticos, fotocâmeras, bancas periódicas). Para estes espaços de permeabilidade, propõem-se cartões, pôsteres, pôsteres com o assessorio de artistas locais, para serem colocados nas fachadas das edificações. A expectativa é que os artistas possam utilizar informalmente as fachadas. A intenção mais próxima de colocar as pedreiras também proporciona mais clareza e menos regras rígidas, aumentando o tempo de permanência à noite.



PROMOÇÃO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
JUVENTUDE E TURISMO

Tijuca
Criando-se aqui!

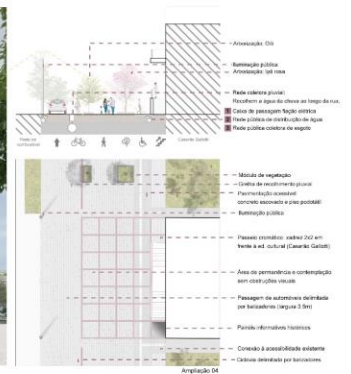
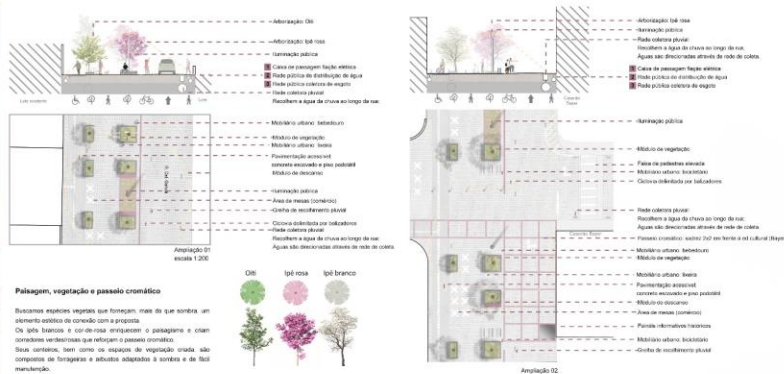
 $\frac{1}{4}$

ORGANIZAÇÃO





TRECHO A RUA CORONEL GALLOTTI



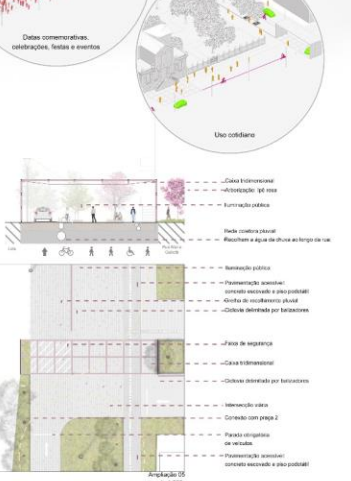
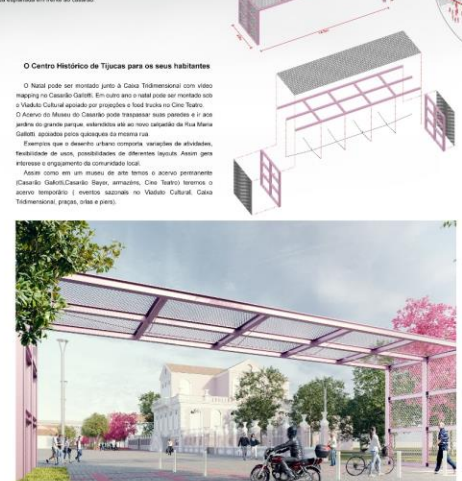
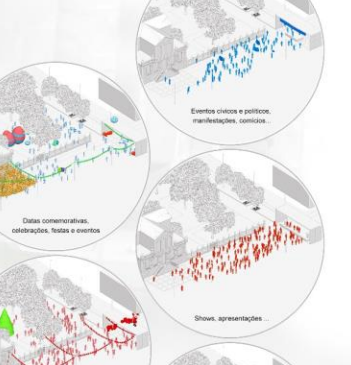
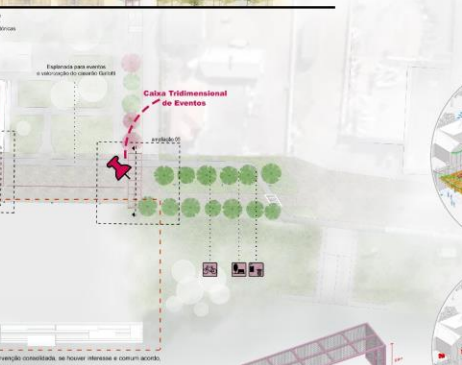
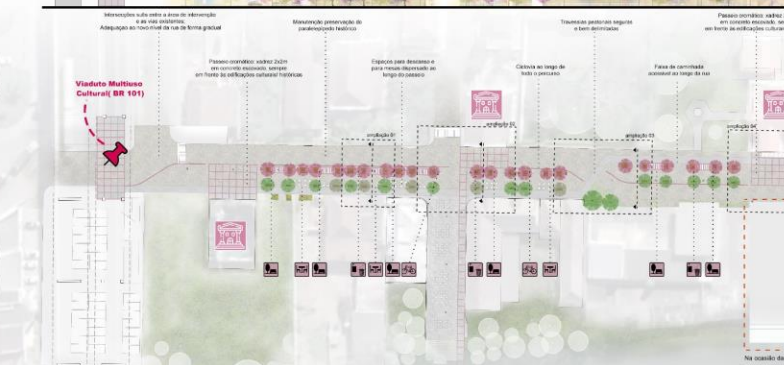
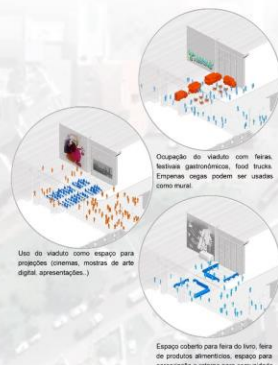
A proposta no contexto urbano municipal e regional

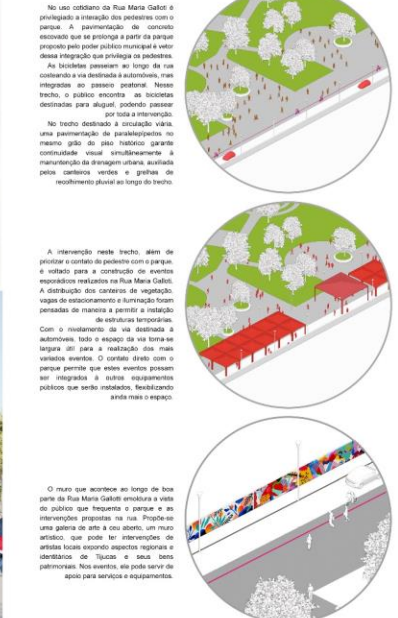
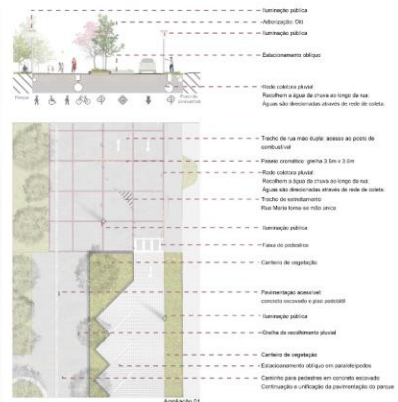
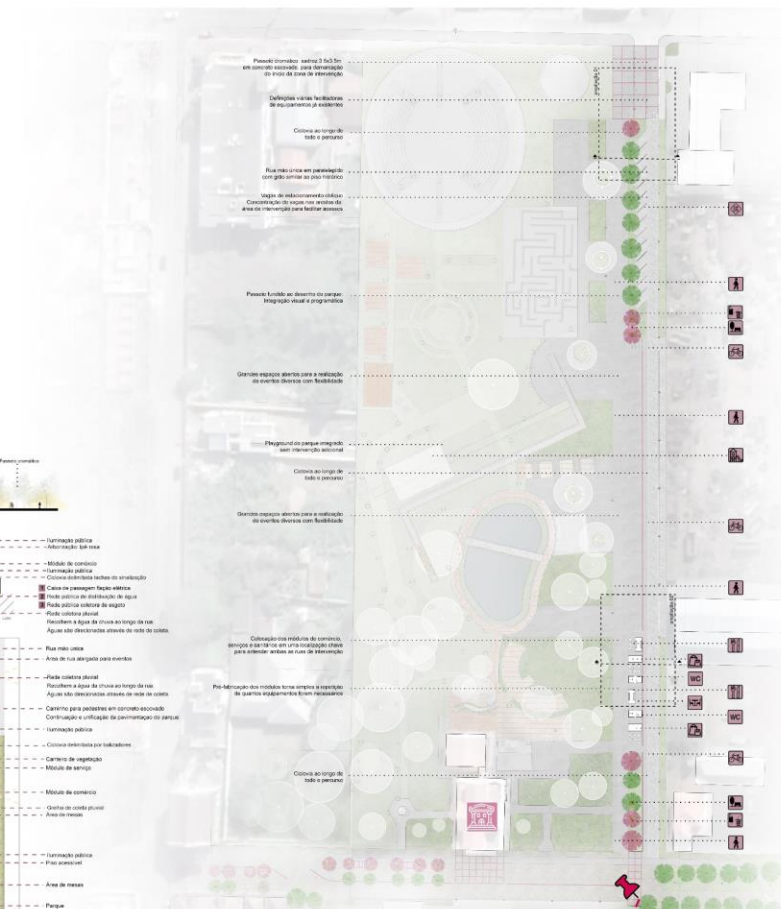
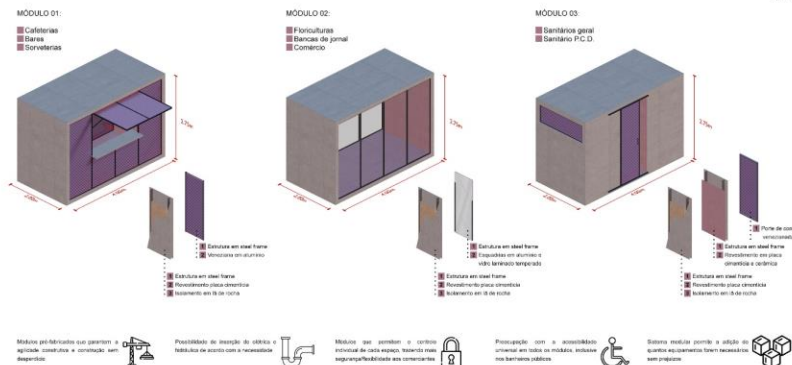
A criação de uma infraestrutura para eventos como projeções, cinema, artes, feiras, apresentações, manifestações artísticas, manifestações culturais, feiras gastronômicas, food trucks, Empresas locais podem ser usadas como mural.

O uso da nova praça (Viaduto e Casa Tridimensional) são propostos um sistema de atividades culturais. Natal, Carnaval, Feiras temáticas, usados em edificações históricas como cenário, como em um teatro grande.

A proximidade de Tijucas a Florianópolis e Balneário Camboriú servirá de atrator de turistas, estes eventos propostos, servem de atrator das outras atrações do ano. Longevidade da atividade do centro histórico.

Convenções musicais como Vozes do Mar no Chile, Natal Luz de Gramado-RS, Feiras de produtos e frutos do mar de Natal-RN, Praça no Parque Itaipava-RJ são exemplos de eventos que essa praça pode ser utilizada para.





1. LUGAR TRABALHO VENCEDOR A SER CONTRATADO PELA PREFEITURA CONFORME DETERMINA O EDITAL

Projeto muito bem resolvido em todos os aspectos: composição urbanística e integração urbana, design de equipamentos e paisagismo. Respondendo totalmente ao Edital, vai além, providenciando programa e diretrizes de ações urbanísticas de longo prazo, que podem ser discutidas e desenvolvidas em etapas posteriores, em parceria com o setor privado, caso a cidade e a Prefeitura municipal achem convenientes.

Pessoa Jurídica: CNPJ: 55.893.853/0001-91 Nome **Empresa: A. FURCOLIN PAISAGISMO LTDA** Registro (CAU/CREA): 1041507 E-mail: paula@alexandrefurcolin.com.br Telefone: (19) 3255-1025 Endereço: R CORONEL SILVA TELLES. 857, Sala 01, CAMBUÍ CEP 13.024-001 **Cidade: Campinas Estado: São Paulo**
Responsável Técnico Nome: Paula Pereira CPF: 419.872.758-96 Registro (CAU/CREA): A147882-6 E-mail: paula@alexandrefurcolin.com.br Telefone: (19) 99844-5114 Coautores e Equipe Técnica ALEXANDRE FURCOLIN - AUTOR MARINA GWYTHYR - AUTORA ANDRÉ FURCOLIN - AUTOR PAULA PEREIRA - AUTORA FERNANDO BIANCHI - AUTOR DAVI ALVIM - COLABORADOR HELENA DALBIANCO - COLABORADORA MARINA PINI - COLABORADORA CRISLAINE PENHA - COLABORADORA ANDREA PALOMINO - COLABORADORA STEPHANIE DOWER – COLABORADORA



Alexandre Furcolin
paisagismo



ENTRE RIO, MEMÓRIA E PERCEÇÃO

Tijucas, Tijucão, Lama, Brejo.

“O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode e deve existir”
Milton Santos

Rio maragante não corre. Considera a cidade a se manifestar entre chegado, partida e a imaginação do zero-fundo do escudo: entre direções culturais e estéticas. A cidade resultante de diferentes identidades culturais, que vulturas o Rio, o São Salvador, dança Cacumbé e campo o nome Tupi Guarani, tem em suas relações a sede de se renovar. De modo que, se antes o horizonte dos povos era o encontro com novas terras, hoje é o encontro com novas águas.

É com esse norte que nos aproximamos do projeto de requalificação urbana e patrimonial do Centro Histórico do Casarão Gallotti. O projeto faz parte de um processo de reafirmação do espaço público em busca da qualidade urbana e democratização do ambiente coletivo. Em uma cidade que ao longo de sua história foi ágora de diferentes culturas, religiões, povos e histórias, a busca pelo resgate da memória urbana em um novo desenho do cidade se constitui neste Concurso Público Nacional. Esta proposta reconhece as intuições e desejos que motivam o concurso a partir de um conjunto de premissas para o projeto de requalificação: valorização e conexão com as pre-existências do espaço e com a identidade de seus usuários; contribuição para o estabelecimento de potencialidades locais e desenvolvimento de novas, desconstrução de conceitos, como pertencimento, acessibilidade universal e sustentabilidade, em busca da construção identitária da cidade educadora, igualitária e inclusiva.

Contextualização (É preciso considerar a condição histórico-territorial na qual o lugar está inserido, entre a foz desaguando no mar, e a malha urbana dividida pela malha estradal do cas. Lá se o projeto como parte da requalificação da área portuária, que procura regular a ocupação histórica da cidade por meio de uma série de projetos, fazendo assim a região se voltar novamente para os seus lugares, valorizar a cultura do pescador local e atrair turistas. De processos de urbanização no Brasil historicamente formam com que o espaço público se desenvolvesse tanto da identidade das cidades quanto da população, correspondendo camadas desconexas de tempo, e criando impactos negativos na qualidade de vida urbana. Em situações que mesclam as Águas Inúteis, é comum que as águas sinistras tenham baixa permeabilidade de acesso e privacidade dos lotes desconexo de desenho do planejamento urbano que origina indesejáveis becos entre fundos de lotes que, compreendidos, tornam-se um acidente bloqueado pelas próprias transações através

de privatizações ilegais. O desenho de converter fundos de lotes em fontes, com áreas democratizadas como forma de ampliar e qualificar o espaço público com o rio é uma maneira de pensar e efetuar através da ação exemplar de cidadãos nas relações com a cultura.

Em um cenário que caminha em direção ao empastamento dos espaços naturais e humanos, evidenciamos que o desenho urbano paisagístico tem a obrigação de se posicionar como força construtora nos momentos seguintes que vêm permeando nossos espaços, nossos lugares, nossos lugares e nossa vida.

Dessa forma, em conjunto de intervenções de natureza urbana e integradas, em geral, serviços, de baixo custo, de implementação por etapas e coordenadas em um modelo de gestão inovadora com participação cidadã, seria o ideal para responder as diretrizes gerais do concurso.

Para tanto, foram definidos dois eixos conceituais que norteiam o desenvolvimento do projeto:

01- NATURAL/BIOLOGICO: O caráter orgânico do projeto é de extremo interesse para a proposta. Sendo um rio que, ao fazer parte da memória, o resgate parcial da vegetação nativa e a melhor forma de recompor a biodiversidade local pelas plantas acumuladas pela ação humana no espaço.

02- ANCORAMENTO/MEMÓRIA: Um projeto que busca nas camadas de memória do território as respostas para as problemáticas atuais. O resgate da memória se dá como, que para um desenho que se relaciona com o entorno e a memória local. O desenho deve partir dos eixos, caminhos e conexões já existentes, considerando também as contribuições artísticas da sabedoria popular e da inteligência coletiva.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;

04- Inserir a proposta no contexto urbano municipal e regional;
05- Promover a dinâmica econômica e cultural dos espaços;
06- Qualificar o Centro Histórico de Tijucas visando a sua inserção para os seus habitantes;
07- Promover a diversidade econômica dos usos, visando a promoção social;
08- Qualificar os espaços das ruas para eventos culturais e sociais, em função de semana e em datas de comemoração histórica e cívica.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTÇÃO E FAZAMENTO (Para a elaboração do projeto completo, a proposta considera os direitos do edil como norte, e vai além, pensando na continuidade do projeto em sua atualidade com o contexto da cidade. Dessa forma, a proposta prevê o seguinte fazeamento:

FASE 01- Reurbanização Viária
FASE 02- Criação do espaço-praça
FASE 03- Recomposição vegetal
FASE 04- Remodelação do constructo

Antes que iniciemos a etapa de elaboração do que foi requerido no edital, antes de se por em andamento no que tange ao projeto, com o objetivo de alinhar entre nós a necessidade sensorial do paisagem do centro histórico em sua relação com o rio, não marcada por traços autorais de um projeto paisagístico, e sim com qualidades de coleção, marcado pelo ritmo das antigas edificações, com novos elementos de projeto que se adequam ao contexto do contexto. Proibe-se manter e valorizar tudo aquilo que queda, enquanto preservando, a memória de um processo histórico de reurbanização coletiva de um bem comum, dentro privado. Diante das diretrizes da proposta, os proprietários são convidados a não aderirem sua visão única com o lugar e dessa forma seguir contribuído com sua reurbanização.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;

04- Inserir a proposta no contexto urbano municipal e regional;
05- Promover a dinâmica econômica e cultural dos espaços;
06- Qualificar o Centro Histórico de Tijucas visando a sua inserção para os seus habitantes;
07- Promover a diversidade econômica dos usos, visando a promoção social;
08- Qualificar os espaços das ruas para eventos culturais e sociais, em função de semana e em datas de comemoração histórica e cívica.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTÇÃO E FAZAMENTO (Para a elaboração do projeto completo, a proposta considera os direitos do edil como norte, e vai além, pensando na continuidade do projeto em sua atualidade com o contexto da cidade. Dessa forma, a proposta prevê o seguinte fazeamento:

FASE 01- Reurbanização Viária
FASE 02- Criação do espaço-praça
FASE 03- Recomposição vegetal
FASE 04- Remodelação do constructo

Antes que iniciemos a etapa de elaboração do que foi requerido no edital, antes de se por em andamento no que tange ao projeto, com o objetivo de alinhar entre nós a necessidade sensorial do paisagem do centro histórico em sua relação com o rio, não marcada por traços autorais de um projeto paisagístico, e sim com qualidades de coleção, marcado pelo ritmo das antigas edificações, com novos elementos de projeto que se adequam ao contexto do contexto. Proibe-se manter e valorizar tudo aquilo que queda, enquanto preservando, a memória de um processo histórico de reurbanização coletiva de um bem comum, dentro privado. Diante das diretrizes da proposta, os proprietários são convidados a não aderirem sua visão única com o lugar e dessa forma seguir contribuído com sua reurbanização.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;

04- Inserir a proposta no contexto urbano municipal e regional;
05- Promover a dinâmica econômica e cultural dos espaços;
06- Qualificar o Centro Histórico de Tijucas visando a sua inserção para os seus habitantes;
07- Promover a diversidade econômica dos usos, visando a promoção social;
08- Qualificar os espaços das ruas para eventos culturais e sociais, em função de semana e em datas de comemoração histórica e cívica.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTÇÃO E FAZAMENTO (Para a elaboração do projeto completo, a proposta considera os direitos do edil como norte, e vai além, pensando na continuidade do projeto em sua atualidade com o contexto da cidade. Dessa forma, a proposta prevê o seguinte fazeamento:

FASE 01- Reurbanização Viária
FASE 02- Criação do espaço-praça
FASE 03- Recomposição vegetal
FASE 04- Remodelação do constructo

Antes que iniciemos a etapa de elaboração do que foi requerido no edital, antes de se por em andamento no que tange ao projeto, com o objetivo de alinhar entre nós a necessidade sensorial do paisagem do centro histórico em sua relação com o rio, não marcada por traços autorais de um projeto paisagístico, e sim com qualidades de coleção, marcado pelo ritmo das antigas edificações, com novos elementos de projeto que se adequam ao contexto do contexto. Proibe-se manter e valorizar tudo aquilo que queda, enquanto preservando, a memória de um processo histórico de reurbanização coletiva de um bem comum, dentro privado. Diante das diretrizes da proposta, os proprietários são convidados a não aderirem sua visão única com o lugar e dessa forma seguir contribuído com sua reurbanização.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;

04- Inserir a proposta no contexto urbano municipal e regional;
05- Promover a dinâmica econômica e cultural dos espaços;
06- Qualificar o Centro Histórico de Tijucas visando a sua inserção para os seus habitantes;
07- Promover a diversidade econômica dos usos, visando a promoção social;
08- Qualificar os espaços das ruas para eventos culturais e sociais, em função de semana e em datas de comemoração histórica e cívica.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTÇÃO E FAZAMENTO (Para a elaboração do projeto completo, a proposta considera os direitos do edil como norte, e vai além, pensando na continuidade do projeto em sua atualidade com o contexto da cidade. Dessa forma, a proposta prevê o seguinte fazeamento:

FASE 01- Reurbanização Viária
FASE 02- Criação do espaço-praça
FASE 03- Recomposição vegetal
FASE 04- Remodelação do constructo

Antes que iniciemos a etapa de elaboração do que foi requerido no edital, antes de se por em andamento no que tange ao projeto, com o objetivo de alinhar entre nós a necessidade sensorial do paisagem do centro histórico em sua relação com o rio, não marcada por traços autorais de um projeto paisagístico, e sim com qualidades de coleção, marcado pelo ritmo das antigas edificações, com novos elementos de projeto que se adequam ao contexto do contexto. Proibe-se manter e valorizar tudo aquilo que queda, enquanto preservando, a memória de um processo histórico de reurbanização coletiva de um bem comum, dentro privado. Diante das diretrizes da proposta, os proprietários são convidados a não aderirem sua visão única com o lugar e dessa forma seguir contribuído com sua reurbanização.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;

04- Inserir a proposta no contexto urbano municipal e regional;
05- Promover a dinâmica econômica e cultural dos espaços;
06- Qualificar o Centro Histórico de Tijucas visando a sua inserção para os seus habitantes;
07- Promover a diversidade econômica dos usos, visando a promoção social;
08- Qualificar os espaços das ruas para eventos culturais e sociais, em função de semana e em datas de comemoração histórica e cívica.

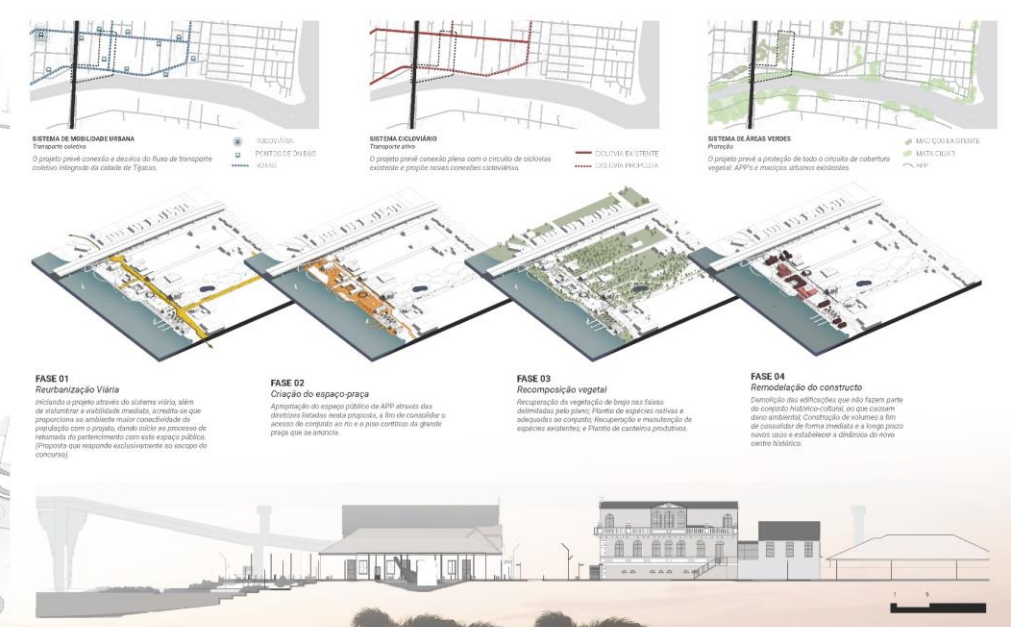
ESTRATÉGIAS DE IMPLANTÇÃO E FAZAMENTO (Para a elaboração do projeto completo, a proposta considera os direitos do edil como norte, e vai além, pensando na continuidade do projeto em sua atualidade com o contexto da cidade. Dessa forma, a proposta prevê o seguinte fazeamento:

FASE 01- Reurbanização Viária
FASE 02- Criação do espaço-praça
FASE 03- Recomposição vegetal
FASE 04- Remodelação do constructo

Antes que iniciemos a etapa de elaboração do que foi requerido no edital, antes de se por em andamento no que tange ao projeto, com o objetivo de alinhar entre nós a necessidade sensorial do paisagem do centro histórico em sua relação com o rio, não marcada por traços autorais de um projeto paisagístico, e sim com qualidades de coleção, marcado pelo ritmo das antigas edificações, com novos elementos de projeto que se adequam ao contexto do contexto. Proibe-se manter e valorizar tudo aquilo que queda, enquanto preservando, a memória de um processo histórico de reurbanização coletiva de um bem comum, dentro privado. Diante das diretrizes da proposta, os proprietários são convidados a não aderirem sua visão única com o lugar e dessa forma seguir contribuído com sua reurbanização.

O Termo de Referência para o Concurso apresenta claramente diretrizes urbanísticas, paisagísticas e diretrizes para a mobilidade urbana. Conjuntamente, os documentos fazem também um levantamento contextualizado de atividades já existentes no dia a dia do conjunto, bem como as fragilidades e potencialidades por cada trecho coberto. A presente proposta de requalificação responde a pontos constantes do Termo de Referência, bem como segue uma série de premissas na seguinte forma:

01- Harmonizar os Espaços Livres do centro histórico da cidade;
02- Estimular a atividade sociocultural, econômica e comercial da área central ao longo dos trechos;
03- Garantir a qualificação com acessibilidade universal ao ambiente urbano;



DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

As diretrizes do projeto ajudam a orientar as decisões de desenho durante a produção do espaço. Foram feitas a fim de encontrar respostas que equilibrem proteção ambiental juntamente com aspectos de urbanidade, capazes de impulsionar um processo gradual de intensificação de movimento diário. E, além disso, consideram para uma economia econômica regional.

Devoto de urbanidade

Em consonância com o Zoneamento Ambiental e o Plano Diretor de Tijucas, esta diretiva se foca na forma natural centralizada, imaginando a possibilidade de ligação com transporte público. Marcar o centro histórico também como centro urbano, com a implementação de equipamentos urbanos de médio e grande porte, e de abrangência metropolitana para promoção de cidadania, socialidade e integração, fomentando a dinâmica do espaço e gerando seu uso diário.

Devoto de preservação

A preservação e manutenção dos edifícios históricos, juntamente com parte de suas atividades, revalorizam o projeto na sua origem, ativando a memória coletiva do centro, criando assim a noção de pertencimento, identidade e, consequentemente, de manutenção e uso. Inscrições pontuais de equipamentos de pequeno porte para esses locais, em edifícios históricos, podem ser feitas desde que estejam em equilíbrio projetual e normas das estruturas.

Devoto global de proteção do APP

Seguindo os Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) e o conteúdo com a Lei de Proteção do Patrimônio Cultural (Lei 302/2005), que prevê a regulamentação da situação de propriedades localizadas dentro das faixas marginais de cursos d'água, e direito de proteção burocrática a áreas centrais com a Lei Ambiental em primeiro plano, de modo que o patrimônio paisagístico seja, assim como o equitativo, resguardado e valorizado.

Devoto de legislação

Criação ou adaptação de Subsecretaria específica para a gestão dos espaços que integram o Centro Histórico de Tijucas, responsável por organizar e compatibilizar as atividades temporárias e permanentes, gerir os recursos arrecadados por concessões, cotas, e sistemas de compartilhamento; fiscalizar e auditar os espaços arrendados; criar transparência e consultas públicas para decisões sobre alocação de recursos e, além disso, detalhar uma legislação tributária-urbanística compensatória para os valores que marcam o rio, que contribuem com a qualificação desses espaços e ajudam a manter o rio, tal como proprietários de imóveis tombados que recebem desconto em IPTU por manter as fachadas preservadas.

ESTRATÉGIAS GERAIS

Estratégia viária

01- Rua Maria Galloiti: Propõe-se manter as 2 faixas existentes, de modo que a sua manutenção a função de calçada do fluxo que será desviado do centro histórico.

02- Rua Cal. Galloiti: Propõe-se reduzir para 1 faixa e nivelamento da rua com o novo calçamento (manutenção do paralelismo existente). O sistema viário será conectado com o existente do entorno e estará junto ao calçamento ao longo de todo conjunto.

Estratégia de usos múltiplos

O mix de usos na praça pressupõe uma maior interação entre os usuários, que não visam o espaço em situações diversas como: uso da praça e o água.

DIRETRIZES VIÁRIAS

contempla, fairs, eventos, áreas comemorativas, manifestações culturais e culturais, entre outros.

Estratégia para o tratamento de águas servidas

Todos os volumes propostos estarão conectados à rede formal de esgoto do conjunto.

Estratégias para soluções de drenagem

01- JARDINS FILTRANTES: Os jardins filtrantes estão concebidos para serem usados, criando além de um espaço filtrante, uma solução de retenção de água para evitar enchentes.

02- PISO DRENANTE: Todo o piso da praça foi desenvolvido em placas de piso drenante.

Estratégias para vagas de estacionamento

Um novo estacionamento no entorno das ruas Maria Galloiti e Valério Gomes se mostrou necessário para a requalificação do conjunto histórico, de maneira que a paisagem do conjunto possa ser preservada e valorizada, sem prejudicar o acesso de veículos. Na Rua Cal. Galloiti, foram propostas vagas de estacionamento, que podem ser usadas no dia a dia, mas também podem serem usadas de apoio para eventos. Considerando melhor uso do transporte coletivo e, além, a proposta prevê um número de vagas que supere a necessidade atual e futura do conjunto.

Estratégia para gestão de resíduos

Todas as praças contam com um módulo de coleta de resíduos que terão as devidas separações e espaço de caráter informativo e educacional. A proposta prevê que futuramente possam ser implantados sistemas de compensação para a população que contribuiu para as demandas ambientais (ex: moedas de troca, moeda social).

Estratégias para geração de energia limpa

A geração de energia solar foi considerada a mais adequada para o projeto, sendo assim, placas solares foram implantadas em todos os edifícios e mobiliário urbano.

Estratégias para fonte de receita

- A) Concessão para gestão e exploração de serviços (exemplo: Marfins, estacionamentos, etc)
- B) Concessão para uso de quiosques e pequenos equipamentos (Exemplo: comércio alimentar/tourismo, serviços ligados à hotelaria, etc)
- C) Aluguel de equipamentos públicos para eventos: festivais, congressos, feiras, shows.
- D) Turismo: criação de circuitos temáticos de passeio e visitação do conjunto e suas áreas arquitetônicas, ambientais, gastronômicas, culturais, etc. Operados por agentes de turismo da cidade com cobrança de cota para fomento da gestão.
- E) Publicidade restrita aos mobiliários que contemplem espaços compartilhados.



MATERIAIS



DECK
Deck suspenso de água consideranda (invenção de mar) em pinus tratado.



VEGETAÇÃO DE BREJO
Vegetação escassa que compõe o cenário natural de paisagem do projeto.



PARALELEPÍPEDO
O piso de paralelepípedos existente será mantido, reformado, e alinhado no nível da calçada.



IPÊS AMARELOS
A escolha de vegetação com flores amarelas para este brejo, busca marcar o eixo e trazer mais vitalidade ao espaço.



CORES EXISTENTES
As cores das edificações históricas existentes serão mantidas, trazendo tons marcantes para a ambientação da praça.



PISOS DRENANTES CLAROS
O piso de calçamento e de praça será um piso drenante Cor Amarelo - Claro.



PISOS DRENANTES ESCUROS
O piso de calçamento e de praça será um piso drenante Cor Amarelo - Escuro.



AOÇO CORTEN
Os elementos metálicos do projeto serão em aço corten, trazendo o uso de arte urbana em lugares estratégicos.



ARTE URBANA
Para criar espaços onírficos e marcantes, promover o uso de arte urbana em lugares estratégicos.



VERDE URBANO
Como ação compensatória e manutenção do verde, propõe-se o verde urbano na extensão das ruas.



ASFALTO E CONCRETO
Em trechos onde não é possível drenar, usa-se asfalto ou concreto.







AGRADECIMENTOS

Prefeito de Tijucas Eloi Mariano Rocha

Secretária de Cultura, Juventude e Turismo Paula Regina da Silva

A todos os funcionários da Prefeitura de Tijucas envolvidos com esse processo do setor de compras, licitação, Procuradoria Jurídica e Financeiro

A COMISSÃO JULGADORA TODOS PROFISSIONAIS ARQUITETOS E URBANISTAS

Prof. Almir Francisco Reis Presidente

Prof. César Floriano dos Santos

Giselle Carvalho Leal – representante da PMT

A TODAS AS 25 EMPRESAS INSCRITAS E AS 12 EMPRESAS QUE ENTREGARAM O TRABALHO E ESPECIALMENTE AS 10 EMPRESAS CONCORRENTES QUE PARTICIPARAM ABRILHANTANDO O CERTAME PÚBLICO E NACIONAL.

MUITO OBRIGADO

Arquiteto e Urbanista

Ângelo Marcos Vieira de Arruda

Vice Presidente do IAB SC e Coordenador do Concurso

vice-presidente@iab-sc.org.br

angelomv@uol.com.br

067.992218522

Arquiteta e Urbanista Virgínia Gomes de Lucca

Coordenadora do GT Patrimônio do IAB SC e Coordenadora Adjunta do Concurso

048.99919.8239

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DE SANTA CATARINA – IAB-SC

Nosso Endereço **CASA DA ARQUITETURA**

Av. Santa Catarina, 1430 Canto – CEP 88075-500

Florianópolis – Santa Catarina

Email: secretaria@iab-sc.org.br

Atendimento WhatsApp do IAB-SC [\(48\)991592866](https://api.whatsapp.com/send?phone=55519991592866)

Horário de atendimento **de segunda a sexta, das 12:00 às 18:00 horas.**